

Sala dos 5 anos

Conhecendo a instituição:

Todos os anos há sempre um grupo que chega ao fim de um ciclo do seu desenvolvimento. Fomos conhecer o grupo da sala dos 5 anos.



Grupo dos 5 anos na sua sala

Esta é a sala onde este ano mais um grupo de crianças chega ao fim de um ciclo no seu percurso de aprendizagem. Para o próximo ano lectivo este grupo de crianças estará já nos bancos de uma escola do 1º ciclo.

Este grupo tem sido acompanhado pela Educadora Matilde Amaral (Tila).

Não quisemos deixar passar esta oportunidade para a conhecer também um pouco.

Jornal Polegarzinho – Há quantos anos trabalha nesta Instituição?

Tila – 15 anos.

JP – Porquê o curso de Educadora de Infância?

Tila – Optei pelo curso de Educadora porque adoro crianças. É um trabalho fascinante acompanhar o crescimento e o desenvolvimento das crianças a todos os níveis.

JP – Como é o dia a dia a trabalhar com tantas crianças, diferentes umas das outras?

Tila – No dia a dia, existem as rotinas que têm que se cumprir e que são importantes para as crianças. Mas para além das rotinas há um projecto de trabalho que se desenvolve através da exploração de histórias, poesia, canções, do desenho, do jogo, da expressão dramática, plástica, musical, da ginástica, etc.

Há actividades que dão mais liberdade à criança para expressar os seus sentimentos, as suas capacidades, as suas aptidões, há outras que são executadas com a minha orientação e exigem um trabalho mais individualizado. Mas há sempre tempo para brincar pois, nesta idade, aprende-se brincando. A Educação não é uma missão somente da educadora mas é acima de tudo uma actividade que parte da criança.

JP – Quem se adapta mais: A educadora às crianças ou as crianças à educadora? Porquê?

Tila – A adaptação é da educadora às crianças, embora as crianças inconscientemente se vão adaptando também à educadora. A educadora tem que se adaptar às características

do grupo e a cada criança, porque cada caso é um caso, cada criança é um ser único e temos que respeitar a individualidade de cada uma. Por isso é importante que as crianças se mantenham com a mesma educadora pelo menos 3 ou 4 anos, para que esta os acompanhe nesta fase tão importante e marcante do seu desenvolvimento. E, se o crescimento físico e cognitivo é importante, não podemos deixar para segundo plano o crescimento afectivo e para isso, é necessário criar um ambiente de alegria, confiança e segurança.

JP – Como se actualiza profissionalmente?

Tila – A actualização profissional é feita sobretudo através de Acções de Formação e consulta de livros. No que se refere às Acções de Formação para além das que vamos por iniciativa pessoal, a Instituição também promove outras.

JP – Que sentimentos surgem quando se chega ao fim de um ciclo (sala dos 5 anos)?

Tila – O sentimento que surge é, sem dúvida, a saudade. Está a chegar ao fim uma fase importante da vida destas crianças. Passámos 3 anos juntas; ensinei e aprendi muita coisa. Proporcionaram-me momentos de muito AMOR e muita ALEGRIA, que vão ficar gravados na minha memória. Contudo, a abertura do ATL veio proporcionar uma convivência mais prolongada, ainda que não com a mesma intensidade, mas temos sempre a oportunidade de dizer Bom dia, como estão, etc. Não há um corte radical.

JP – Que mensagem quer deixar às crianças que vai deixar este ano?

Tila – O meu desejo é que cada um dos seus sonhos se realize e que os seus sorrisos se mantenham para sempre. O tempo passa, crianças vêm e crianças vão, mas todas elas ficam num lugar especial no meu coração.

Desejo-lhes as maiores FELECIDADES do MUNDO.

Tila



Tila

Assembleia Geral

Decorreu no passado dia 23 de Março de 2007, a Assembleia Geral da Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva.



A Assembleia Geral tinha um ponto único – Apreciação e Aprovação do Orçamento de contas 2006.

Após a habitual explicação inicial feita pela presidente da Instituição, as contas foram aprovadas por unanimidade.

Calendário de funcionamento da Instituição 2007

09 Abril 2007	Interrupção (2ª feira de Páscoa)
23 Junho 2007	Festa de final de ano lectivo 06 / 07
1–30 Agosto 2007	Férias
31 Agosto 2007	Preparação do novo ano lectivo
03 Setembro 2007	Início do ano lectivo 2007 / 2008
24 Dezembro 2007	Interrupção (Consoada)

Catarina Martins “nova” educadora



Após ter terminado o seu estágio de 12 meses, Catarina Martins foi admitida como educadora na Instituição. A ela desejamos muitas felicidades.

Comemoração do dia do Pai

No passado dia 19 de Março de 2007 comemorou-se mais um dia do Pai.

As crianças de todas as salas e ATL da Obra Social presentearam os seus PAIS com alguns brindes, nomeadamente um porta-chaves com a sua fotografia.



Acção de formação

Realizou-se no passado dia 12 de Abril de 2007 pelas 21h00, na sala do ATL, a Acção de Formação “A Segurança e Saúde no Trabalho: Prevenção no Sector da Educação”.

Incluída no plano de formação que a Obra Social Beatriz Pais – Raul Saraiva promove anualmente para todos os seus funcionários, decorreu mais uma Acção de formação dinamizada pela Drª. Emelda Pacheco.



Drª Emelda à esquerda



Aspecto geral da sala durante a formação

Desfile de Carnaval 2007

A alegria e a cor marcaram presença nas ruas da cidade de Mangualde.



Sala do 1 ano



Sala dos 2 anos



Sala dos 3 anos



Sala dos 4 anos



Sala dos 5 anos



A Técnica de ATL e as Educadoras

Jornal O Polegarzinho

OBRA SOCIAL BEATRIZ PAIS – RAÚL SARAIVA
Rua da Prova – 3530 Mangualde

Ano Lectivo 2006 / 2007 – 30 de Abril 2007
Tel. 232 623686 - Fax 232 618441 - NIF: 500 865 132

Nº 5
Ano II

Editorial



“A actividade da vida está na nossa relação com as coisas, e não nas próprias coisas. Não somos o acontecimento da nossa vida, mas somos a relação com esses acontecimentos”

Li, há dias, um artigo que me fascinou e me levou a fazer uma introspecção / reflexão sobre o auto conhecimento e a necessidade de estarmos abertos à mudança. Estaremos nós preparados para a mudança?

Queiramos ou não a vida transforma-nos.

Os sucessos, os insucessos, as alegrias, as tristezas, as boas ou más vivências, as influências positivas ou negativas, contribuem para a nossa transformação.

Corremos o risco de mudar para pior, se nos fecharmos na rigidez das nossas convicções. Mudamos para melhor, quando aceitamos tentar compreender **quem somos**.

Ao contrário dos muitos que gostam de imaginar, a vida está longe de ser uma longa estrada tranquila, um lugar imutável de tranquilidade e segurança. São inevitáveis grandes e pequenas tempestades, sobressaltos e surpresas, perdas várias, e inquietações que nos pressionam e nos põem à prova e nos obrigam a adaptar-nos a novas situações e a enfrentar a realidade que nada tem de fixo e imutável. Esse movimento de adaptações constantes a que somos forçados acaba por nos transformar. São essas circunstâncias que nos obrigam a procurar soluções e a tentar sobreviver e ultrapassar as circunstâncias mais difíceis.

É assim na nossa vida pessoal mas também na nossa vida profissional.

“Quanto maior for a resistência à mudança, numa tentativa de se tornar controladores e dominadores dos acontecimentos, maior será o embate e a angústia causados pelo desgaste de lutar.”

A mudança é inevitável e mesmo sabendo que corremos alguns riscos vale a pena mudar, nem que seja para não cairmos na tentação de deixarmos de viver com e para os outros.

A mudança começa em cada um de nós, como pessoas: em casa, na família, no grupo de amigos mas também no local de trabalho. **Aqui, também vale a pena mudar** nem que seja para que, no futuro, fique uma marca ainda que indelével da nossa passagem.

A Presidente da Direcção
Maria Teresa Soares

Carnaval 2007

Realizou-se no passado dia 16 de Fevereiro de 2007, o tradicional desfile de Carnaval onde alguns Jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do concelho de Mangualde marcaram presença.

As crianças das salas dos 3, 4, e 5 anos da Obra Social Beatriz Pais abriram o desfile de Carnaval 2007. Pelas ruas da cidade, a magia da cor e a alegria foi muito contagiante



às centenas de pessoas que assistiram ao desfile.

Mais uma vez, estão de parabéns as educadoras e funcionárias por todo o trabalho e empenho na concepção dos trajes.

Dia da Árvore

A chegada da Primavera também foi comemorada pelas crianças da Obra Social, através da construção de uma árvore, alusiva ao “Dia da Árvore”



Com o intuito de participar numa exposição promovida pela Câmara Municipal de Mangualde, as crianças das várias salas também quiseram dar o seu contributo e construíram uma árvore onde o tronco estava representado com a pintura dos próprios pés em tons de castanho e na copa as mãos e balões deram vida à própria árvore.